JORNAL LIBERTÁRIO. ANO 00 - Nº 01.
JANEIRO 2003.
1.000 exemplares. ($)
"PARA AS BARRICADAS PELA VITÓRIA DE NOSSA REVOLUÇÃO"
VISITE O NOSSO SITE:
WWW.BARRICADALIBERTARIA.HPG.COM.BR

Editorial

Este jornal tem como proposta, através de seus textos, divulgar as idéias que norteiam o socialismo libertário, ou anarquia.

As idéias anarquistas sofreram por mais de 200 anos, terríveis ataques e perseguições por parte de seus vários inimigos, sejam eles das elites dominantes, dos partidos de direita e de esquerda, das igrejas, dos Estados burocráticos e das democracias capitalistas. Através desses inimigos, o anarquismo foi insultado, ridicularizado e inferiorizado, seus apologistas foram presos, torturados, exilados e mortos. Mesmo sobre o terror desses inimigos, o anarquismo se mantém presente e atualizado, promovendo amostras de seu potencial construtivo no meio do caos do capitalismo reinante e de seu liberalismo conservador.

O pensamento anarquista conseguiu mostrar versatilidade no curso da história. Na Primeira Internacional manteve viva a chama da liberdade e da descentralização contra os socialistas autoritários marxistas. Na Comuna de Paris, era maioria e resistiu bravamente ao ataque do rei francês e seus aliados. Na Espanha, a CNT, Central Nacional do Trabalho, de influência anarquista e a FAI (Federação Anarquista Ibérica) enfrentou e resistiu ao ditador Franco. No Brasil, os sindicatos livres e de influência anarquista, do inicio do século eram fortes e conseguiram enormes vitórias em greves, até serem desmantelados pelo governo do ditador Getulio Vargas. Na Ucrânia, mais de 200 mil pessoas viveram sobre os princípios anarquistas, até serem atacados covardemente pelo vanguardista Trotski e o seu exército vermelho. Em 1968, as ruas foram tomadas em prol de mudanças no comportamento da sociedade capitalista, doente e paranóica. As barricadas por liberdade estiveram presentes nestes episódios e que a "história oficial" nos escondem ou dizem que não é importante.

Nos dias de hoje, as barricadas libertárias se levantam mais uma vez, contra os velhos inimigos e seus novos aliados, seus novos planos como a ALCA, como os projetos de Segurança Nacional, estas formas de repressão e exploração atualizadas que destroem o nosso planeta a olhos vistos.

Às Barricadas contra isso! A Revolução é mais que uma opção, é uma necessidade.

POLITICA ATUAL

Abra os olhos trabalhadores!

Estamos caindo em mais uma cilada da classe opressora e exploradora. Esta armadilha consiste em colocar um partido e políticos conhecidos dos meios populares no poder e com eles manterem as coisas como estão: ruins e cada vez piores. A melhor parte é que como eles têm algum respeito, nossos companheiros demorarão em entender a manipulação desses "idôneos" senhores.

É provável que tenhamos muita "PT" (Perda Total) até entendermos que as eleições em nada mudam nossa situação e que apenas abrimos mão de nosso poder político, que não se restringe ao tempo das eleições. Os partidos que fazem parte do novo governo já acenam para aceitarem a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), que vão continuar a seguir a cartilha do FMI, abrir mais nosso mercado a preço de banana para as industrias estrangeiras, destruir as leis trabalhistas ou o que chamam de flexibilização dos trabalhadores, que coloca-nos literalmente de quatro. Isso traindo as bases sociais que tanta fé depositam nestes "companheiros".

As bases sociais traídas por estes "ex-barbudos" cairão mais uma vez, a traição será mais dolorosa por muitos serem "companheiros" de longa data. Assim, as vias democráticas das elites burguesas se revelarão na sua essência, um ritual de picadeiro, para deleite do espectador que é roubado de seu trabalho e calado pelo papo furado de democracia.

O caminho para romper com esses vícios, removendo a corja dos porcos políticos e seus chiqueiros partidários, é o da emancipação do trabalhador, de seu controle sobre o que faz, coletivizando as indústrias e mercados, bases de novas relações sociais, submetendo a economia à política coletiva e descentralizada dos trabalhadores. Abramos os olhos enquanto ainda são nossos!

Sois pequenos porque estais de quatro, levante-se!!!

ATITUDE ANARQUISTA

Política Coletiva e Descentralizada dos Trabalhadores

Que diabo vem a ser isso? Não é nada complicado ou cheio de fórmulas burocráticas, é ação dos trabalhadores para tomar decisões e fazer tudo que diz respeito aos próprios trabalhadores, isso é política direta, sem intermediário, não se escolhe delegado para fazer isso. É diferente do que atualmente acontece com os trabalhadores. Os trabalhadores abrem mão de suas decisões para uns poucos delegados ou para partidos ou sindicatos e esses tomam decisões que na maioria das vezes não tem nada de bom para o trabalhador.

Mas se todo mundo participar, não seria uma bagunça? Atualmente nossa educação social e política são orientadas para um individualismo egoístico, que coloca o "eu" em primeiro lugar, transformando-no em lobos que lutam contra outros lobos. Mas isso é condicionado, ou seja, é feito pelo homem. Tudo que é feito pelo homem pode ser mudado. Assim, é necessária uma nova educação que respeita todos os participantes, solidarizando-os, quebrando com a competitividade que é uma das bases do sistema capitalista.

Com isso em mente, uma educação libertária e de respeito mútuo, é possível grupos grandes desenvolverem uma política aberta e coletiva, mostrando o potencial da classe oprimida e explorada.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Religiões, deixem de exploração!

Diversas religiões promovem interpretações diferentes sobre o mesmo tema, deus ou deuses. Isso é muito importante, porque demonstra que o ser humano cria e acredita no que criou. As discussões religiosas são importantes porque mexem com as avaliações subjetivas e individuais de cada pessoa e o seu olhar o mundo através de uma determinada crença.

Muitos anarquistas atacam as religiões. É necessário esclarecer estes ataques, não são as religiões o motivo de crítica dos anarquistas, mas a forma estruturada por quase todas. Não assumem seu caráter de criatura humana, mas sim de um determinado divino.

Enganam e mentem a respeito de sua estrutura de funcionamento, deixando ao devoto apenas apreciação de um espetáculo que paga como pode. Pelos “serviços espirituais”, deixam de pagar à sociedade o que usa. Geralmente são liberados de pagar vários impostos. Muitas se tornam grandes latifundiárias, controlam o ensino (institutos de ensino de todos os níveis) e a moral e cobram por isso. É um mercado milagroso esse que brinca com as esperanças das pessoas. O patrimônio de várias religiões soma enormes quantias, chegando mesmo a superar a renda nacional de países como Espanha, Itália, Canadá etc.

Podemos resumir da seguinte forma: as pessoas têm a liberdade de acreditar naquilo que bem entender, mas isso não pode ser fonte de exploração como várias instituições religiosas fazem descaradamente e às vezes sob a cumplicidade das elites conservadoras. A isso nossa barricada é levantada. Junte-se a essa luta!

DENÚNCIA

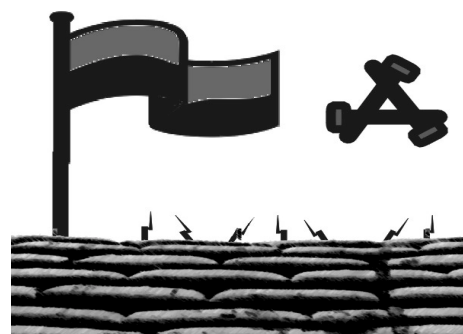
Conhecimento é fruto de todos e não de uns!

O conhecimento não pode continuar dentro das faculdades e escolas especializadas. O seu ímpeto revolucionário é a chave da emancipação da classe oprimida e explorada. Enquanto o conhecimento fica trancado e de acesso restrito, acentua a desigualdade social acumulada a cada geração.

A pior parte é que o censo comum aponta a ilusão de que só os mais qualificados são os que podem tê-lo e usufruir destes conhecimentos. O conhecimento é um produto social e coletivo que não pode ser individualizado da forma que está. É patrimônio da humanidade e a todos pertencem. Dizer qualquer coisa contrária a isso é um dos maiores roubos que nós sofremos.

Nenhum ser humano, apenas por si só conseguirá um ínfimo de conhecimento sem inúmeros companheiros para que isso ocorra. Deste o mais básico como alimentação e limpeza, até a construção de redes de informática e edifícios com fins específicos, uma diversidade de profissionais contribui anonimamente para que apenas uma pessoa consiga desenvolver um determinado conjunto de conhecimento. E assim por diante.

É necessário denunciar este tipo de conduta burguesa de roubo e monopólio do conhecimento que gera desigualdade cultural de conhecimento. Não adianta que as faculdades e universidades sejam assistencialistas e promovam projetos “humanitários”, porque isso é a forma de amenizar a dor de consciência do roubo que perpetuam.

Destruam o monopólio do conhecimento, destruam os muros e portões para que todos acessem todo conhecimento que é negado de uma forma preconceituosa e mal disfarçada que chamam de “educação”. E se não querem esta revolução cultural, conquistemos desses parasitas acadêmicos.

COMPORTAMENTO

Pela paz

Falam muito de paz por aí, mas aumentam sobre este pretexto as armas e as policias. Isso significa o contrário do que dizem: mais armas e mais policiais é igual a mais violência e menos paz. É uma aritmética perversa cujo resultado é desastroso para nós.

Queremos a paz sim e ela só surgirá para nós com o fim das policias e exércitos que são os defensores dos opressores e exploradores. Ela só chegará com o fim das desigualdades sociais e de quem as mantém. O sistema atual vive das desigualdades e de nossa miséria. Cada vez que nossa miséria aumenta, o sistema cresce e acumula mais riqueza que vai para os poucos privilegiados. Eles dizem que vai melhorar e que precisamos trabalhar mais, mais e mais e acabamos sofrendo mais também e não vemos melhora nenhuma. Já chega, devemos trabalhar sim, mas para nossa libertação e para uma paz sem classes e desigualdades sociais.

Visite páginas libertárias na internet, com muitas informações sobre diversos assuntos e o ponto de vista anarquista:

www.barricadalibertaria.hpg.com.br
www.coletivoacaopopular.hpg.com.br
www.fag.rq3.net
www.nodo50.org
www.anarquismo.org
www.ceca.org
www.midiaindependente.org

Entre em contato conosco:
Caixa Postal: 5005 - CEP:13036-970
Campinas-São Paulo
Correio Eletrônico:
barricadalibertaria@ieg.com.br
coletivoacaopopular@ieg.com.br